Ordenação

Algoritmos e Estruturas de Dados II

Introdução

Ordenar

 Processo de rearranjar um conjunto de objetos em uma certa ordem (crescente/decrescente)

Objetivo

- Facilitar a recuperação posterior dos itens
- Ex: Lista telefônica, dicionário, ...
- Por que estudar métodos de ordenação?
 - Diferentes formas de resolver um problema
 - Olhar crítico: quais critérios utilizar na escolha de um?
 Como analisar/comparar diferentes métodos?

Conceitos básicos

- Chave de ordenação
 - O campo(s) em que a ordenação é baseada
- Algoritmos de ordenação
 - Métodos utilizados para ordenar um conjunto de registros de acordo com uma chave

```
typedef long TipoChave;
typedef struct TipoItem {
    TipoChave Chave;
    /* outros componentes */
} TipoItem;
```

Critérios de avaliação

- Diferentes critérios
 - Estabilidade
 - Localização dos dados
 - Utilização de memória
 - Tipo de ordenação

Estabilidade

 Método é dito <u>estável</u> se a ordem relativa dos registros com chaves iguais não se altera durante a ordenação

João	80		
Maria	65		
José	70		
Carlos	65		
Ana	70		
Joana	75		

Maria	65
Carlos	65
José	70
Ana	70
Joana	75
João	80

Carlos	65		
Maria	65		
Ana	70		
José	70		
Joana	75		
João	80		

Localização dos dados

- Ordenação interna:
 - Todos os dados na memória principal (RAM).
 - Representação vetorial, acesso em *O*(1)

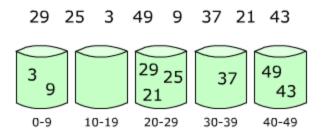
- Ordenação externa:
 - Capacidade limitada da memória principal
 - Dados em memória secundária (disco)

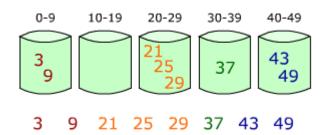
Utilização de memória

- Sem memória extra
 - Não utiliza memória adicional, ou utiliza uma quantidade constante de memória adicional
- Com memória extra
 - Alguns métodos precisam duplicar os registros

Tipo de ordenação

- Comparação
 - São realizadas comparações entre as chaves
 - Maioria dos algoritmos de ordenação
- Distribuição
 - Não são realizadas comparações das chaves
 - Distribuição (agrupamento) -> Coleta
 - Exemplo: bucket sort





Critério de Avaliação

- Sendo n o número de registros no arquivo, as medidas de complexidade de tempo relevantes são:
 - Número de comparações C(n) entre chaves.
 - □ Número de movimentações M(n) de itens

Complexidade de memória

Outras Considerações

- O uso econômico da memória disponível é um requisito primordial na ordenação interna.
- Métodos de ordenação que não usam espaço adicional são os preferidos.
- Métodos que utilizam listas encadeadas não são muito utilizados.
- Métodos que fazem cópias dos itens a serem ordenados possuem menor importância.

Métodos de ordenação

- Métodos simples:
 - Complexidade: C(n) = O(n²)
 - Programas pequenos
 - Bons para conjuntos pequenos de itens
- Métodos eficientes
 - Complexidade: C(n) = O(n log n)
 - Programas mais complexos
 - Adequado para conjuntos maiores de itens
- Visualização: http://www.sorting-algorithms.com

Métodos simples

■ Bolha (*BubbleSort*)

Seleção (SelectSort)

■ Inserção(*InsertSort*)

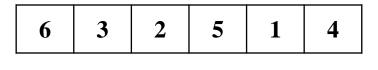
Método Bolha

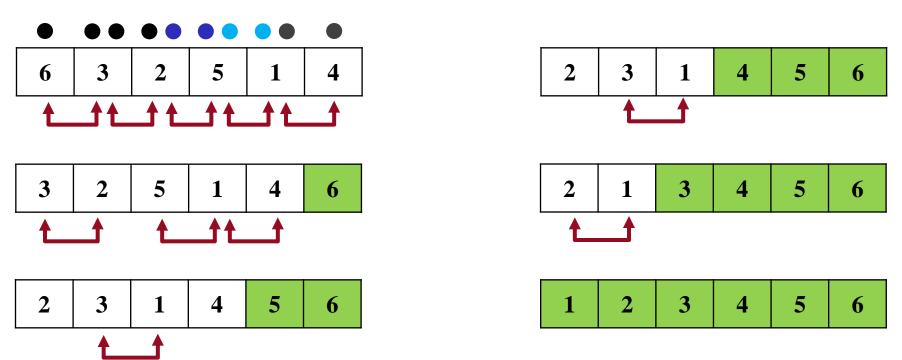
 Os elementos vão "subindo" a cada iteração do método até a posição correta para ordenação da lista

 O método poderia parar quando nenhum elemento trocasse de posição

Como os elementos são trocados frequentemente,
 há um alto custo de troca de elementos

Método Bolha





Algoritmos e Estruturas de Dados II

Método Bolha

```
void Bolha (Item* v, int n ) {
  int i, j;
  Item aux;
  for (i = 0; i < n-1; i++)
    for (j = 1; j < n-i; j++) {
      if (v[j].Chave < v[j-1].Chave) {
        aux = v[j];
        v[j] = v[j-1];
       v[j-1] = aux;
```

■ Comparações – C(n)

■ Movimentações – M(n)

■ Comparações – C(n)

$$C(n) = \sum_{i=0}^{n-2} \sum_{j=1}^{n-i-1} 1 = \sum_{i=0}^{n-2} (n-i-1) = \sum_{i=0}^{n-2} n - \sum_{i=0}^{n-2} i - \sum_{i=0}^{n-2} 1$$

$$= n(n-1) - \frac{(0+n-2)(n-1)}{2} - (n-1)$$

$$= \frac{n^2 - n}{2} = O(n^2)$$

■ Movimentações – M(n) (pior caso)

$$M(n) = 3C(n)$$

Ordenação por Bolha

Vantagens:

- Algoritmo simples
- Algoritmo estável

Desvantagens:

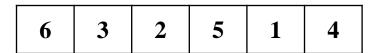
- O fato de o arquivo já estar ordenado não ajuda em nada, pois o custo de comparações continua quadrático.
- Muitas comparações redundantes

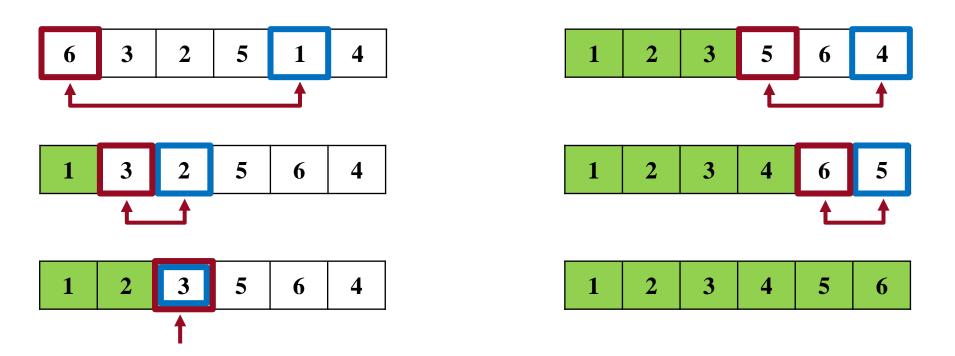
Método Seleção

Algoritmo bastante intuitivo

- Seleção do n-ésimo menor (ou maior) elemento da lista
- Troca o n-ésimo menor (ou maior) elemento com a nésima posição da lista
- Uma única troca por vez é realizada

Método Seleção





Algoritmos e Estruturas de Dados II

Método Seleção

```
void Selecao (Item* v, int n) {
  int i, j, Min;
  Item x;
  for (i = 0; i < n - 1; i++) {
    Min = i;
    for (j = i + 1 ; j < n; j++) {
      if ( v[j].Chave < v[Min].Chave)</pre>
        Min = j;
    x = v[Min];
    v[Min] = v[i];
    v[i] = x;
```

■ Comparações – C(n)

■ Movimentações – M(n)

■ Comparações – C(n)

$$C(n) = \sum_{i=0}^{n-2} \sum_{j=i+1}^{n-1} 1 = \sum_{i=0}^{n-2} (n-i-1) = \sum_{i=0}^{n-2} n - \sum_{i=0}^{n-2} i - \sum_{i=0}^{n-2} 1$$

$$= n(n-1) - \frac{(0+n-2)(n-1)}{2} - (n-1)$$

$$= \frac{n^2 - n}{2} = O(n^2)$$

■ Movimentações – M(n)

$$M(n) = 3(n-1)$$

Ordenação por Seleção

Vantagens:

- Custo linear no tamanho da entrada para o número de movimentos de registros.
- É um bom algoritmo a ser utilizado para arquivos com registros muito grandes.
- □ É muito interessante para arquivos pequenos.

■ Desvantagens:

- O fato de o arquivo já estar ordenado não ajuda em nada, pois o custo continua quadrático.
- O algoritmo não é estável.

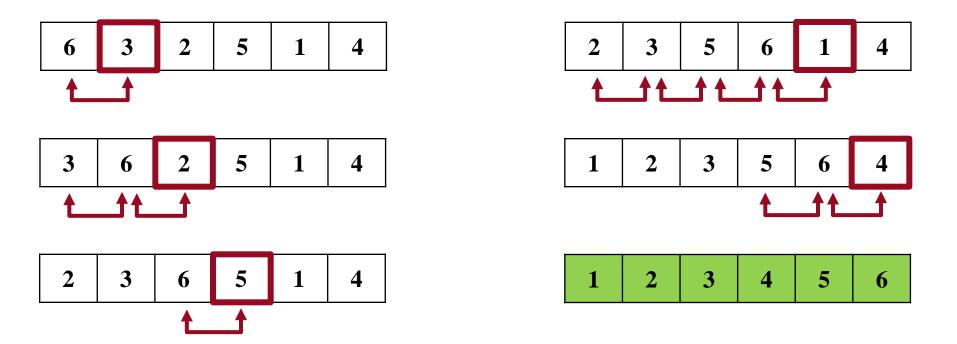
Método Inserção

- Algoritmo utilizado pelo jogador de cartas
 - As cartas são ordenadas da esquerda para direita uma por uma.
 - O jogador escolhe a segunda carta e verifica se ela deve ficar antes ou na posição que está.
 - Depois a terceira carta é classificada, deslocando-a até sua correta posição
 - O jogador realiza esse procedimento até ordenar todas as cartas
- Alto custo em remover uma carta de uma posição e colocá-la em outra quando a representação é por arranjos

Algoritmos e Estruturas de Dados II

Método Inserção

6	3	2	5	1	4
1	1				



Algoritmos e Estruturas de Dados II

Método Inserção

```
void Insercao (Item* v, int n ) {
  int i, j;
  Item aux;
  for (i = 1; i < n; i++) {
    aux = A[i];
    j = i - 1;
    while ( ( j \ge 0 ) && ( aux.Chave < v[j].Chave ) ) {
     v[j + 1] = v[j];
      j−−;
    v[j + 1] = aux;
```

■ Comparações – C(n)

■ Movimentações – M(n)

- Comparações C(n)
 - □ No anel mais interno, na i-ésima iteração, o valor de C_i é:
 - \square melhor caso : $C_i(n) = 1$
 - \Box pior caso : $C_i(n) = i$
 - \Box caso médio : $C_i(n) = 1/i (1 + 2 + ... + i) = (i+1)/2$
 - Assumindo que todas as permutações de n são igualmente prováveis no caso médio, temos:
 - \square melhor caso: C(n) = (1 + 1 + ... + 1) = n 1
 - \Box pior caso : C(n) = (1 + 2 + ... + n-1) = $n^2/2 n/2$
 - □ caso médio : C(n) = $\frac{1}{2}$ (2 + 3 + ... + n) = $\frac{n^2}{4}$ + $\frac{n}{4}$ $\frac{1}{2}$

■ Movimentações – M(n)

$$M_i(n) = C_i(n) + 2 (iteração i)$$

- □ Logo, o número de movimentos é:
 - \square melhor caso : M(n) = (3 + 3 + ... + 3) = 3(n-1)
 - □ pior caso : $M(n) = (3 + 4 + ... + n + 1) = n^2/2 + 3n/2 2$
 - a caso medio: $M(n) = \frac{1}{2}(4+5+ + n+2) = \frac{n^2}{4} + \frac{5n}{4} \frac{1}{2}$

Algoritmos e Estruturas de Dados II

Ordenação por Inserção

- O número mínimo de comparações e movimentos ocorre quando os itens estão originalmente em ordem.
- O número máximo ocorre quando os itens estão originalmente na ordem reversa.
- É o método a ser utilizado quando o arquivo está "quase" ordenado.
- É um bom método quando se deseja adicionar uns poucos itens a um arquivo ordenado, pois o custo é linear.
- O algoritmo de ordenação por inserção é estável.